

SETCEB – Circular 249 – 07/Maio/2012

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

INCT-F DECOPE/NTC DE ABRIL/11 À ABRIL/12¹

A NTC&LOGÍSTICA comunica aos associados que por conta da Resolução CONAMA 403/2008, a partir de 1º de janeiro de 2012, entrou em vigor a Fase P-7 do Programa de Controle da Poluição do ar por veículos automotores – PROCONVE-7. Por conta disso, todos os veículos leves, médios, semipesados, pesados e extrapesados produzidos a partir de janeiro/12 sairão de fábrica com sistemas que reduzam a emissão de poluentes; são os chamados Euros V.

Essa nova tecnologia levou a um aumento nos custos das empresas, uma vez que houve mudanças em alguns insumos que compõem os seus custos, como os veículos, o combustível - diesel S-50 e o mais novo componente, que é o Arla-32.

Essas mudanças impactaram também nos índices INCTF e INCTL que medem a inflação do setor, e os seus reflexos estão sendo registrados a partir de março/12.

Os insumos que foram substituídos e/ou adicionados foram: o veículo MBL 1620, utilizado na operação de transferência, foi substituído pelo Euro-5 - MB ATRON 2324 – 6X2. O veículo MB 710, utilizado na operação de coleta e distribuição, foi substituído pelo Euro-5 MB ACCELO 815. A SCANIA G 380 LA 4X2 H2, cavalo mecânico utilizado na operação de longa distância, foi substituído pelo G 400 LA 4X2 H2. No que diz respeito ao combustível, o diesel S-500 ppm, utilizado atualmente nos veículos Euro-3, será substituído pelo diesel S-50 (com 50 partículas de enxofre por milhão). A novidade é o aditivo ARLA-32 (Agente Redutor Líquido de NOX Automotivo), que será adicionado aos custos do veículo.

Portanto, a **NTC&LOGÍSTICA** comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCTF DECOPE/NTC)** foi de **7,26% (sete vírgula vinte e seis por cento)**, entre maio de 2.011 e abril de 2.012 (abril de 2012 sobre abril de 2011 ou ainda, nos últimos doze meses).

EVOLUÇÃO DO INCTF – ABRIL/2012

Distância	Km	R\$/t	INCT-F	Variação Julho/94 (%)	Variação 36 meses (%)	Variação 24 meses (%)	Variação 12 meses (%)
Muito Curtas	50	687,20	414,17	314,17	19,81	14,43	6,41
Curtas	400	796,85	408,04	308,04	19,64	14,43	6,89
Médias	800	1.018,53	408,04	308,04	19,65	14,47	7,2583
Longas	2.400	1.745,38	418,03	318,03	19,46	15,79	8,17
Muito Longas	6.000	2.927,98	430,36	330,36	19,50	14,41	9,09

Fonte: **DECOPE/NTC&Logística**

O INCTF mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, coleta e distribuição, custos administração e de terminais.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel2 na bomba teve uma variação de **1,69%**, passando de **R\$ 2,012** por litro para **R\$ 2,046** por litro.



Sem rodovias o Brasil não chega lá.

SETCEB – Circular 249 – 07/Maio/2012

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

A partir de março/12, será analisada a variação de dois novos componentes de custos, o diesel S-50, que foi comercializado em abril/12 a **R\$ 2,046** o litro contra **R\$ 2,0892**, registrado em março/12, uma queda de **(2,09%)**, e o Arla 32, aditivo utilizado para reduzir as emissões de poluentes, que custava em março/12, **R\$ 4,098** por litro e passou para **R\$ 4,0980** por litro no mês de abril/12, um aumento de **0,74%**.

No período de abril/12 contra março/12, o óleo diesel comum registrou aumento de **0,15%**, sendo vendido a um valor médio de **R\$ 2,046** o litro, contra **R\$ 2,043** por litro, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

O preço do veículo no percurso rodoviário, em virtude principalmente da mudança de modelo, registrou variação **9,56%** no mês de março/12 contra o mês de fevereiro/12. Já no mês de abril/12 contra março/12, o valor do veículo não sofreu variação.

O mesmo não ocorreu com o preço do veículo de percurso urbano, que teve uma variação de preço negativa de **(1,67%)** no período de abril/12 contra março/12, embora, março/12 contra fevereiro/12, a variação tenha sido de **8,81%**, percentual expressivo. No caso dos preços dos implementos rodoviário e urbano, nesse período não houve variação.

Nos últimos 12 meses, ocorreram variações nos preços dos seguintes insumos, que compõem o índice nacional de transporte de carga de transferência - **INCTFR**: câmara **13,49%**, protetor **23,81%**, **14,64%** no pneu 1000/20R,

13,19% na recapagem, **20,88%** na lavagem. O veículo acumulou uma variação de **6,66%**, enquanto o da carroceria foi de **2,42%**. Rodoar **2,06%**, **9,0%** nos salários e **6,15%** nos seguros.

Também, nos últimos 12 meses, os preços médios dos insumos que compõem o **INCT-Fou**, tiveram as seguintes variações: veículo **8,10%**, seguido de **3,01%** para carroceria, rodoar **0,77%**, salário de motorista e ajudante **9,00%**, **7,43%** para seguros, salário DAT **8,93%**, Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) **5,48%**, **11,46%** pneus 750 R16, **16,14%** câmara, **33,12%** para o protetor, **1,13%** recapagem, **30,61%** lavagem.

INCTL - DECOPE/NTC DE ABRIL/11 À ABRIL/12

A variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (**INCTL DECOPE/NTC**) foi de **5,61%** (cinco vírgula sessenta e um por cento) de maio de 2.011 a abril de 2.012 (abril de 2012 sobre abril de 2011, ou ainda nos últimos doze meses). O INCTL mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos e custo valor.

EVOLUÇÃO DO INCTL – ABRIL/12

PERCURSO	Km	R\$/t	INCTL-L OUT/03=100	Var. (%) 12 MESES	Var. (%) ANUAL	Var.(%) MÊS
Muito Curtas	50	44,12	148,71	3,98	0,94	0,0810
Curtas	400	84,49	150,71	5,19	2,66	(0,2736)
Médias	800	132,54	151,45	5,61	3,29	(0,3960)
Longas	2.400	313,51	152,06	6,21	4,10	(0,5611)
Muito Longas	6.000	712,27	152,24	6,51	4,49	(0,6430)

Fonte: Departamento Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas Econômicas - DECOPE/NTC&LOGÍSTICA



Sem rodovias o Brasil não chega lá.

SETCEB – Circular 249 – 07/Maio/2012

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

Obs: Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 2.248,71/TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 73,86 p/hora útil parada, ou R\$ 2,8061 por tonelada por hora útil.

O preço do cavalo mecânico, veículo utilizado no percurso de longa distância, em virtude principalmente da mudança de modelo, registrou variação **1,14%** no mês de março/12 contra o mês fevereiro/12. Considerando o mês de abril/12 contra março/12, não houve variação no preço do veículo. No caso do implemento rodoviário, semirreboque baú de alumínio, no mesmo período, também não houve variação.

Nos últimos 12 meses os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o semirreboque **2,10%**, cavalo mecânico **0,50%**, seguro **0,75%**, salários do DAT **8,94%**, Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) – DAT exceto salários **3,77%**, salário do motorista **9,00%**, **1,85%** rodoar, **4,53%** recapagem, óleo de câmbio **6,59%**, óleo de carter **4,25%**, lavagem **2,88%** e **(3,24%)** para pneus.

Atenciosamente
Secretaria SETCEB



Sem rodovias o Brasil não chega lá.